



SciELO Revista em



ISSN 1982-5676

Volume 34

SUPLEMENTO · AGOSTO 2009

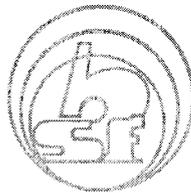
SIDE 18109

SEP 105

FITO 2009

XLII CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA

Promoção



Sociedade Brasileira de Fitopatologia

Apoio



Ministério da Educação



Educação e Trabalho em Curso





Official Publication of the Brazilian Phytopathological Society

Vol. 34 SUPLEMENTO
AUGUST, 2009

TROPICAL PLANT PATHOLOGY
Former Fitopatologia Brasileira

Official Publication of the Brazilian Phytopathological Society
Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia
ISSN 1982-5676

Editorial Committee (2009 - 2011) / Comissão Editorial

Address / *Endereço*
Cx. Postal 3066, 37200-000, Lavras, MG
Fone: 55-35-3829.1479, e-mail: sbf-revista@ufla.br
<http://www.sbfito.com.br/tpp>

President / Presidente

Ludwig H. Pfenning
Universidade Federal de Lavras, MG

Assistant Editors / Editores Adjuntos

Eduardo S.G. Mizubuti
Universidade Federal de Viçosa, MG

Mário Lúcio V. Resende
Universidade Federal de Lavras, MG

Associate Editors / Editores Associados

Alice K. Inoue Nagata
Embrapa Hortaliças
Brasília, DF

André Drenth
University of Brisbane
Austrália

Carlos R. Casela
Embrapa Milho e Sorgo
Sete Lagoas, MG

Francisco Murilo Zerbini Junior
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Francisco F. Laranjeira
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Cruz das Almas, BA

Gary Odvody
Texas A&M University
Corpus Christi, EUA

John C. Sutton
University of Guelph
Canadá

José da Cruz Machado
Univ. Federal de Lavras
Lavras, MG

José Maurício C. Fernandes
Embrapa Trigo
Passo Fundo, RS

Lilian Amorim
Univ. de São Paulo - ESALQ
Piracicaba, SP

Luadir Gasparotto
Embrapa Amazônia Ocidental
Manaus, AM

Luis Eduardo Aranha Camargo
Univ. de São Paulo - ESALQ
Piracicaba, SP

Marciel João Stadnik
Univ. Federal de Santa Catarina
Florianópolis, SC

Marcos Paz S. Câmara
Univ. Federal Rural de Pernambuco
Recife, PE

Marisa A.S.V. Ferreira
Univ. de Brasília
Brasília, DF

Nilceu R.X. Nazareno
Inst. Agrônomo do Paraná
Curitiba, PR

Regina Maria D.G. Carneiro
Embrapa Recursos Genéticos
Brasília, DF

Reginaldo da Silva Romeiro
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Renato B. Bassanezi
Fundecitrus
Araraquara, SP

Robert W. Barreto
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Rosângela D'Arc Lima
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Sukumar Chakraborty
Queensland Bioscience Precinct
Austrália

Valmir Duarte
Univ. Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, RS

Wagner Bettiol
Embrapa Meio Ambiente
Jaguariúna, SP

Wolfgang Osswald
Technical University Munich
Alemanha

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FITOPATOLOGIA

Brazilian Phytopathological Society

Founded in July 22, 1966

Fundada em 22 de julho de 1966 Endereço/Address: SGAS 902 Edifício Athenas – Bloco B, Salas 102/103 70390-020 Brasília, DF
Fone: 61 - 3225.2421, E-mail: sbfito@sbfito.com.br <http://www.sbfito.com.br>

STAFF MEMBERS / DIRETORIA

President / Presidente

Ricardo Magela de Souza Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG

Vice President / Vice-Presidente

José Rogério de Oliveira Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

Administrative Director / Diretor Administrativo

Sueli Correa Marques de Mello Embrapa Recursos Genéticos, Brasília, DF

Treasurer / Tesoureiro

Alice Kazuko Inoue Nagata Embrapa Hortaliças, Brasília, DF

Secretary / Secretário

Antônia dos Reis Figueira Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG

283

Desempenho do tratamento de sementes no controle de doenças e no crescimento inicial do trigo e cevada. Nienow, JA; Forcelini, CA. FAMV/PPGAgro/UPF-Fitopatologia, RS, Brasil. E-mail: juliananienow@yahoo.com.br. Performance of seed treatment on disease control and initial plant growth of wheat and barley.

Várias doenças fúngicas afetam as culturas do trigo e cevada. O tratamento de sementes é uma das estratégias utilizadas para seu manejo. Diversas combinações de fungicidas e inseticidas são utilizadas, as quais podem interferir, positiva ou negativamente, no crescimento das plantas. Em experimentos conduzidos na Universidade de Passo Fundo, em 2008, com três cultivares de trigo (BRS Guamirim, Fundacep Nova Era e OR Safira) e dois cevada (BRS 195 e Scarlet), foram avaliados os seguintes tratamentos: 1) testemunha; 2) imidaclopride-tiodicarbe (300 mL.100kg⁻¹); 3) imidaclopride-tiodicarbe + triadimenol (250 mL); 4) imidaclopride-tiodicarbe + triadimenol + carbendazim (100 mL); 5) imidaclopride-tiodicarbe + triadimenol + carbendazim (200 mL); 6) imidaclopride-tiodicarbe + fluquinconazol (200 mL) + carbendazim; 7) tiametoxam (100 mL) + difenoconazol (200 mL) + carbendazim; 8) tiametoxam (100 mL) + carboxim-tiram (250 mL). Avaliou-se o controle de doenças, alguns componentes do crescimento das plantas (estatura, número de afilhos, duração da área foliar) e o rendimento de grãos, sob uma dou duas foliares de fungicida. Os tratamentos utilizados não influenciaram o crescimento das plantas e a produtividade de grãos. Houve efeito diferenciado dos fungicidas em relação ao controle do oídio (*Blumeria graminis* f.sp. *tritici*), no cultivar Guamirim, nos primeiros meses após a emergência.

285

Avaliação de diferentes fungicidas para o controle químico de antracnose em feijão. Ferreira Jr, JP¹; Macena, AMF²; Sauer, AV². ¹Universidade Federal de Pelotas, Departamento de sementes. COAMO, Manoel Ribas, PR. ²Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Agronomia. E-mail: petruise@hotmail.com. Evaluation of fungicides for the chemical control of anthracnose in beans.

Com o objetivo de estudar o efeito de diferentes fungicidas no controle de antracnose no feijoeiro, foi conduzido um trabalho no município de Manoel Ribas, PR. O material vegetal utilizado foi o genótipo de feijão IAPAR 81. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados. Foram estudados 5 tratamentos (T1 – Testemunha (sem aplicação de produtos); T2 – Pyraclostrobin 0,3 L ha⁻¹; T3 – Trifloxistrobina + Tebuconazol 0,75 L ha⁻¹ (+ 0,6 L ha⁻¹ de óleo mineral); T4 – Azoxistrobina 0,12 kg ha⁻¹ e T5 – Hidróxido de Fentina 0,5 L ha⁻¹ + Difenoconazol 0,2 L ha⁻¹) com 3 repetições, totalizando 15 unidades experimentais. Foram realizadas 3 pulverizações nos estádios fenológicos V4, R5 e R7-R8. As variáveis analisadas foram: severidade de antracnose; AACPD da severidade, peso de 100 grãos e produtividade final. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de variância pelo teste F sendo posteriormente realizado o teste de média em nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey. Não houve diferença estatística entre os tratamentos para a variável peso de 100 grãos. Para as variáveis; severidade e AACPD da severidade os tratamentos com fungicida proporcionaram uma menor evolução da antracnose em relação à testemunha além de uma maior produtividade.

284

Efeito do tratamento de sementes de algodoeiro com fungicidas no controle do tombamento em relação à densidade de inóculo de *Rhizoctonia solani*. Goulart, ACP. Embrapa Agropecuária Oeste, CP 661, CEP 79804-970, Dourados, MS, Brasil. E-mail: goulart@cpao.embrapa.br Effect of cotton seed treatments with fungicides to control damping-off in relation to inoculum densities of *Rhizoctonia solani*.

Rhizoctonia solani é o principal agente causal do tombamento de plântulas do algodoeiro no Brasil. Este trabalho foi desenvolvido na casa de vegetação com o objetivo de determinar o efeito do tratamento de sementes de algodoeiro com fungicidas, no controle do tombamento, em relação a diferentes densidades de inóculo de *R. solani* no substrato. Sementes da cultivar DeltaOpal, tratadas e não tratadas com diferentes fungicidas, foram semeadas em areia contida em bandejas plásticas, em orifícios individuais e equidistantes. A inoculação com o fungo foi feita pela distribuição homogênea do inóculo na superfície do substrato - 1 g; 2 g; 3 g e 4 g/bandeja. Foi observado efeito significativo do tratamento fungicida, sendo que a utilização de misturas proporcionou os melhores resultados no controle do tombamento em comparação ao uso isolado de determinado fungicida. A interação fungicidas x densidade de inóculo foi significativa, indicando que a eficiência dos fungicidas foi influenciada pela densidade de inóculo do fungo. O desempenho dos fungicidas testados foi melhor na presença dos níveis mais baixos de inóculo do fungo (1,0 g e 2,0 g/bandeja), com a maioria dos tratamentos apresentando perda significativa de eficiência na presença das populações mais altas de *R. solani* (3g e 4 g). Os fungicidas usados não foram fitotóxicos ao algodoeiro

286

Adjuvantes em associação com fungicidas para o controle de *Pyricularia grisea* em arroz irrigado. Lenz, G¹; Rubin, R²; Arrué, A¹. ¹Departamento de Defesa Fitossanitária -UFMS, CEP 97105-900, Santa Maria, RS, Brasil; ²Dow AgroSciences. giuvanlenz@gmail.com. Adjuvants in combination with fungicides for control of *Pyricularia grisea* in irrigated rice.

A brusone é a principal doença que ataca o arroz no Brasil, ocorrendo em todos os estados produtores e causando perdas de rendimento. O objetivo deste experimento foi testar a influência de diferentes adjuvantes associados a fungicidas no controle de *Pyricularia grisea* em arroz irrigado. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com oito tratamentos (T1 - Testemunha; T2 - BIM 250g.ha⁻¹ + Systhane 600ml.ha⁻¹; T3 - BIM 250g.ha⁻¹ + Systhane 600ml.ha⁻¹ + Antideriva 50 ml.ha⁻¹; T4 - BIM 250g.ha⁻¹ + Systhane 600ml.ha⁻¹ + Fruto 1500ml.ha⁻¹; T5 - BIM 250g.ha⁻¹ + Systhane 600ml.ha⁻¹ + Fultec 37,5ml.ha⁻¹; T6 - BIM 250g.ha⁻¹ + Systhane 600ml.ha⁻¹ + Nimbus 500ml.ha⁻¹; T7 - BIM 250g.ha⁻¹ + Systhane 600ml.ha⁻¹ + Veget Oil 500ml.ha⁻¹; T8 - BIM 250g.ha⁻¹ + Systhane 600ml.ha⁻¹ + AD+ 45ml.ha⁻¹). Foram feitas duas aplicações sendo a primeira na fase de emborrachamento e segunda 15 dias após esta. Foi avaliada a severidade de brusone de pescoço aos 7, 15 e 21 dias após a segunda aplicação. Ao final do ciclo as plantas foram colhidas e determinado o rendimento médio para cada tratamento. Com exceção do tratamento BIM 250g.ha⁻¹ + Systhane 600ml.ha⁻¹ + AD+ 45ml.ha⁻¹ que apresentou eficiência de controle de 89,13% na terceira avaliação todos os demais apresentaram eficiência acima de 90%. A produtividade não foi influenciada pela adição de nenhum adjuvante junto aos fungicidas BIM e Systhane.